



**DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA
LICENCIATURA EM ENSINO DE HISTÓRIA**

JÚDCE VIRIATO ALBÍNO MUSSOLOVELA

**PROPOSTA DE ACCÇÕES QUE VISAM O MELHORAMENTO DE VIAS
DE ACESSO NA MISÃO EVANGÉLICA DE KALUQUEMBE, (1897 À
2022)**

CAÁLA/2023

JÚDCE VIRIATO ALBÍNO MUSSOLOVELA

**PROPOSTA DE ACÇÕES QUE VISAM O MELHORAMENTO DE VIAS
DE ACESSO NA MISÃO EVANGÉLICA DE KALUQUEMBE, (1897 À
2022)**

Trabalho de Fim do Curso apresentado ao Departamento de Ensino e Investigação em História do Instituto Superior Politécnico da Caála, como requisito para a obtenção do grau de Licenciatura em História.

Orientador: Januário Pacheco Lic.

CAÁLA/2023

FOLHA DE APROVAÇÃO**AUTOR:** JÚDCE VIRIATO ALBÍNO MUSSOLOVELA

PROPOSTA DE ACÇÕES QUE VISAM O MELHORAMENTO DE VIAS DE ACESSO NA
MISÃO EVANGÉLICA DE KALUQUEMBE, (1897 À 2022)

PROJECTO DE PESQUISA APRESENTADO AO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DA
CAÁLA, COMO REQUITO PARCIAL PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LINCENCIATURA EM
HISTÓRIA

DATA DE APROVAÇÃO: ____/____/____

PRESIDENTE DO CORPO DE JURI _____

1º VOGAL _____

2º VOGAL _____

3º O SECRETÁRIO _____

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus colegas do curso e de turma, que assim como eu encerram uma etapa da vida académica. Dedico este trabalho ao curso de História do Instituto Superior Politécnico da Caála. Corpo docente e discente, a quem fico lisonjeado por ele ter feito parte, o meu muito obrigado.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso e por me ter concedido saúde, força e disposição. Sem ele, nada disso seria possível, outro sim, por me ter dado saúde.

Aos meus pais e irmãos, que me incentivaram na trajetória difícil e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho. Aos meus professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação.

Agradeço ao meu orientador que me guiou pelo caminho deste trabalho de conclusão de curso, sem o qual nada disso seria possível, a vocês os meus agradecimentos especial.

Sem se esquecer de agradecer a minha querida esposa, pela paciência que ela teve de me aturar nos momentos mais difíceis desta caminhada e pelo apoio que ela sempre deu-me, aos meus filhos, aos meus familiares, aos meus amigos, o meu muito obrigado.

Por fim agradeço a todas as pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva em minha vida.

RESUMO

No presente trabalho que aborda relativamente proposta de criação de acções que visam o melhoramento de vias de acessos na missão Evangélica de Kaluquembe. Procuramos observar através de um recorte histórico a forma como o cristianismo acabou sendo imposto durante a colonização portuguesa. Deste modo, para o nosso trabalho utilizamos como objectivo geral: Propor a criação de acções que visam o melhoramento de vias de acessos na missão Evangélica de Kaluquembe. Como objectivos específicos traçamos o seguinte: Diagnosticar o estado de vias de acessos da missão Evangélica de Kaluquembe. Sensibilizar a comunidade local na procura de soluções para o melhoramento de vias de acessos. Ainda utilizamos os métodos: empíricos que são: inquérito, gravações, observações e entrevistas e Teóricos que são: dedutivos, indutivos, pesquisa bibliográfica e histórico-lógico. Assim no primeiro capítulo fizemos um enquadramento histórico e geográfico do município de Kaluquembe; abordamos igualmente sobre o surgimento da missão e o seu fundador. Também das missões católicas e protestantes; no segundo capítulo falamos dos problemas, a causas, consequências e as possíveis soluções que a missão enfrenta. Pois compreendemos que, apesar de o cristianismo não ser uma religião originária de África, ela jogou um papel positivo na educação das populações locais.

Palavras-chave: Missão, Evangélica, Kaluquembe, Vias, Contributo.

ABSTRAT

In the preent work that addresses relatively proposed to create actions aimed at, the improvement of ccess roads in the evangelical mission of Kaluquembe. We try to oberve through a hitorical cutout how cristianity ended up being imposed during the portuguese colonization.Thus, for our work we eu as a general objective: to propose the creation of actions aimed at improving access route in the evangelical mission of Kaluquembe.A especific objectives we outline the following: Diagnose the state of access of the evangelical mission of Kaluquembe.Sensitize the local community in the search for solutions for the imporvement of access roads.We still use the methds: empirical that are surverys, recordings, observations and interviews ande theoretical: which are: deductive, inductive, bibliographic research i historical-logical.So in the first chapter we made a historical and geographical Framework of the Municipality of Kaluembe:Ww also discurs the emergence of the mission and its founder. Also of the Catholic ande Protestant missions, in the second chapter we talk about the problems, cause, consequences and possible solutions that the mission faces. Because wunders hat, although cristianity is not a religion originating in Africa, it played a positive role in the education of local populations.

Key-Words: Mision, Evangelical, Kaluquembe, Vias, Contributions to.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
1.1 SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA	14
1.2 OBJETIVOS:	15
1.2.1 Gerais:.....	15
1.2.2 Específico:	15
1.3 CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO	15
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA-EMPÍRICA	16
2.1 O PAPEL DAS MISSÕES RELIGIOSAS NO PROGRAMA DO ALTO COMISSARIADO; PANORAMA MISSIONÁRIO EM ANGOLA ENTRE A MONARQUIA E A I REPÚBLICA.	20
2.2 GOVERNO DE NORTON E AS AUTORIDADES ECLESIASTICAS CATÓLICAS E PROTESTANTES. A SEPARAÇÃO DE ÁGUAS ENTRE A ADMINISTRAÇÃO ECLESIASTICA E AS MISSÕES	21
2.3 MISSÕES CATÓLICAS E PROTESTANTES NO CONTEXTO COLONIAL PORTUGUÊS	21
2.3.1 Conceito de Missão	22
2.4 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA.....	22
2.5 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO.....	22
2.6 HISTÓRIA DA MISSÃO	22
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	24
3.1 MÉTODOS EMPÍRICOS	24
3.1.1 Inquérito.....	24
3.1.2 Gravações.....	24
3.1.3 Observação.....	24
3.1.4 A entrevista	25
3.2 MÉTODOS TEÓRICOS.....	25
3.2.1 O Dedutivo e indutivo	25
3.2.2 Pesquisa Bibliográficas.....	25
3.2.3 Método Histórico-Lógico	25
4. PROPOSTAS PARA A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA.....	25
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27
7. APENDICE	28

1. INTRODUÇÃO

No que diz respeito ao tema, em causa, despertou em mim, o desejo de levar ao público académico e não só, um amplo conhecimento acerca da Fundação desta missão. Importa referir que:

Esta Missão tem um significado importantíssimo para aquela região e a nível do país, pela sua influência social, económica, religioso, do ponto de vista hospitalar bem como no sector da educação. E pelos serviços prestados, faz com que a população se beneficie. A mesma eleva o Município e serve como um cartão postal para a região sul.

Ao longo dos tempos, tive sempre o desejo de mostrar ao mundo e a sociedade em particular aos leitores a tamanha importância que esta Missão tem no nosso país.

Tem uma escola de saúde (E.T.S.K.) que é muito importante na formação do homem. Encontra-se também o Instituto Bíblico de Kaluquembe Missão Urgente (I.B.K-M.U.), que se dedica na formação religiosa.

Esta Missão pela sua localização, está composta por várias áreas determinadas para atender a demanda populacional. É composta por um Hospital com as suas especialidades, uma escola, um internato com as suas alas, também há dois templos, residências para as duas escolas, áreas administrativas.

O que motivou-me escolher este tema, é por ter um pendor histórico na minha vida, visto que é lá onde eu nasci. Esta Missão atende nos dias de hoje em vários sectores da vida social. É la onde se encontra maior Hospital de referência. Atende pacientes vindo de várias partes do país.

1.1 Situação Problemática

As vias de acesso esburacadas, e encontram-se em maus estados de conservação.

Pontes em maus estados.

Estradas muito estreitas.

1.2 Objetivos:

1.2.1 Gerais:

Propor ações que visam o melhoramento de vias de acesso na Missão Evangélica de Kaluquembe.

1.2.2 Específico:

- a) Diagnosticar o estado de atual das vias de acesso da Missão Evangélica de Kaluquembe.
- b) Sensibilizar a comunidade local na procura de soluções para o melhoramento de vias de acesso.
- c) Elaborar acções que visam o melhoramento das vias.

1.3 Contribuição do Trabalho

Depois da guerra, a missão de Kaluquembe melhorou significativamente, visto que todos serviços foram direcionados para aquela missão. Como a área da formação Teológica, a Saúde, a Educação. E os apoios que a Igreja recebe são direcionadas nesta missão.

As outras missões além das infraestruturas que la se encontram, atendem apenas serviços básicos como: escola do ensino primário, postos médicos e a prática de uma pequena agricultura.

Desta feita, fez-se uma mobilização com uma parte da população que vive dentro da missão, a fim de ajudarem e a envidarem esforço para recuperar o melhoramento das vias de acesso tal como: alguns pontecos e tapar alguns buraco que se encontram dentro de algumas vias, não vandalizar os postes de iluminação público. Mas a maior dificuldade é a falta de recursos financeiros.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA-EMPÍRICA

Ela vem a ser uma discussão e comprovação de argumento através de teorias. A pesquisa empírica por sua vez é aquela que envolve a comprovação prática. E é necessário fazer experiências, observações, coletas de dados, entrevistas em campo.

As missões em Angola são um marco histórico que inevitavelmente conectam-se com a História do País, sobre tudo nas áreas da luta armada, descolonização do País, no processo de ensino e aprendizagem e nos serviços médicos e medicamentosos. Porque há uma relação intrínseca entre as missões nas vidas das comunidades angolanas. Um olhar clínico à vida das missões em Angola, implica directamente um olhar mais alargado para as nossas comunidades e nos processos de transição que o País passou, como por exemplo a independência e outras áreas de desenvolvimento económico. (KARTHALA 2015)

No que diz respeito a área do ensino e serviços médicos, existem comunidades cuja primeira escola e o primeiro posto de saúde surgiram graças as missões em Angola e é incalculável. Por exemplo não se deve contar História da missão do Dondi sem que se conecte com a História do Município de Cachiungo, assim como não se dissocia a missão de Kaluquembe com o próprio Município de Kaluquembe. As diversas missões que existem em Angola, sobre tudo as centenárias, ajudaram a construir o país em diversas áreas.

A evangelização de Angola não escapou a estes ventos da missionação. A história das missões, nesta perspectiva, é muito rica e interessante, sendo, ao mesmo tempo, uma prova da docilidade do povo angolano em acolher a boa nova que os missionários estrangeiros trouxeram ao país. Como tudo começou Isto constituiu o grande sinal da religiosidade dos angolanos. Decididamente, os historiadores, com dados precisos, afirmam, claramente, que os angolanos receberam o evangelho no âmbito dos chamados "descobrimientos" e "conquista dos portugueses", que serviram de ocasião para a primeira evangelização, no século XV.

Segundo ESTERMAM (2020) diz que, no último quartel do século XIX, Angola foi um do vértice da corrida à África, quando os interesses portugueses, franceses, belgas, alemães e ingleses colidiram na foz do rio Zaire. Neta época a Igreja viu-se envolvida neste conflito internacional, porque as rivalidades nacionais entre os missionários franceses e portugueses constituía um obstáculo ao trabalho das Missões Católicas.

As atenções religiosas entre os missionários protestantes ingleses e missionários católicos portugueses na capital do reino do Congo foram exacerbadas pelas rivalidades coloniais entre Portugal e Grã-Bretanha. As Missões luteranas na fronteira a sul de Angola foram abandonadas pelos alemães e ocupada pela Igreja Católica quando Portugal saiu vencedor do seu conflito com a Alemanha (HEDERSON, 2001)

Tudo começou, concretamente, a 29 de Março de 1491, quando os primeiros missionários, vindos de uma expedição, chegaram ao Porto Pinda, na foz do rio Zaire hoje pertencente à Diocese de Mbanza Congo). Assim, quando Paulo Dias de Novais chegou à Ilha de Luanda, em 1575, já lá encontrou uma capela construída pelos missionários portugueses em honra de Nossa Senhora da Conceição e alguns angolanos batizados. Mesmo assim, a evangelização conheceu muitas dificuldades de várias ordens: incompreensões, doenças, guerras, adaptação, resistência dos nativos em acolher Cristo.

É de frisar que além da sua missão espiritual, os missionários apostaram também nas obras da promoção intelectual e social, assinalada com assistência prestada a favor do bem do homem angolano: escolas, postos de saúde, hospitais e outras infraestruturas foram erguidas com uma finalidade bem precisa. Outro ponto positivo foi a promoção de línguas locais, através da tradução e publicação de catecismos, gramáticas e dicionários. Fruto da mentalidade de então, os missionários chamavam também esta campanha de "evangelização dos infiéis". No caso de Angola, é de frisar que foram os capuchinhos, os jesuítas, os dominicanos e os espiritanos, que apareceram como os pioneiros da evangelização. Mas foi só depois da fundação da cidade de Luanda, em 1575, que o cristianismo se propagou no reino de Angola. (MIGUEL TORGA 1999).

A Missão sempre foi essencial na política do imperialismo português, como instrumento nacionalizador, porque definidor de forma de enquadramento e de distintos aspectos identitários, nomeadamente a articulação com a administração e, de um modo prático, o ensino português como a língua de intercomunicação e expressão de soberania.

Na África subsariana, muitos dos líderes que participaram na luta de libertação anti-colonial e na administração dos países africanos pós-coloniais foram educados em missões cristãs. Uma lista concisa destas pessoas inclui indivíduos tais como Nelson Mandela, Kwame Nkrumah, Samuel Nujoma e Eduardo Mondlane. Em Angola Agostinho Neto, Jonas Savimbi e Holden Roberto foram todos educados em missões cristãs. Por conseguinte, a relação entre a educação numa missão e a liderança política não é aleatória. Embora existam diferenças quanto ao contexto

em que estes actores foram criados, talvez nos seja possível, através da análise de um caso especial deste fenómeno, compreender como a ação missionária ajudou a moldar a disposição dos futuros líderes pós-coloniais. (Iraceuma Dulley 2017 pg 1 e 2)

A fim de acompanharem o desenvolvimento da sociedade, as instituições missionárias devem ter uma visão estruturante do país e dos tempos modernos, a fim de formarem pessoas capazes de actuarem em diferentes ambientes multiculturais e de diferentes estratos sociais.

O ponto recai na dinâmica das sociedades, as missões devem ser actuate, os métodos missionários dos anos 70, são completamente diferentes dos métodos que devem ser praticados nos nossos dias, pois os contextos mudaram, a linguagem social mudou, as disponibilidades das pessoas mudaram assim como os fenómenos sociais.

Ora uma instituição missionária que queira manter o seu papel relevante na sociedade moderna, deve em primeiro lugar usar ferramentas adequadas ao contexto, a sua actuação deve ser necessária e interessante, cujo objetivos comum é visto como benefício para todas as pessoas da comunidade.

PÉCLARD (2015), diz que, vale lembrar que o grande problema das missões não são barreiras impostas pela cultura, mas sim a falta de recursos humanos, espirituais e financeiros. Porque em grande medida, uma forma prática e eficaz de fazer missões não é necessariamente enviar missionários autóctones, pessoas locais que vivem o contexto das comunidades alvo. Para tal é preciso finanças e pessoas disponíveis. É preciso que em função da relevância da missão, deve-se criar planos de estruturação para que a missão continue sendo relevante no mundo mas globalizado.

Na inserção dos formados, deve-se criar métodos e mecanismos de inserção social; isto não só atrairia mais interesse por parte dos interessados à formação, assim como daria mais credibilidade à instituição.

Os centros missionários em Angola são rotulados como centros desenquadrados como a globalização. Em certa medida com razão: por ordem de vários factores, as instituições (Igrejas, escolas, hospitais etc.) que emergem desses centros missionários, têm naturalmente como foco de estruturação as grandes cidades, reservando os centros missionários como Direcção ou património histórico, desta feita, o apetrechamento em geral é

elencado para o segundo plano. É estreitamente fundamental que as instituições tenham meios de sustentabilidade, vivemos numa sociedade dinâmica e concorrente, os meios financeiros são na verdade a força que asseguram o andar das instituições. (JOLÉ JÚLIO 19609).

Os Missionários do Espírito Santo chegaram a Angola em 1866 e encontraram então colónia portuguesa completamente abandonada em termos religiosos. Ali começou uma nova era, a chamada ‘segunda evangelização’ que muitos consideram ser a primeira, no que diz respeito a uma real presença da Igreja neste território africano. Nos primeiros cem anos – como conta a história escrita por Cândido Costa (Cem anos dos Missionários do Espírito Santo em Angola 1866-1966, Nova Lisboa, 1970, ed. Espiritanos em Angola) – foram fundadas centenas de missões e postos missionários, quase sempre com escola, posto de saúde, oficinas e agricultura. (BULLEY 2000).

O desenvolvimento integral é imagem de marca destes missionários vindos de diversos países da Europa. O ‘feminino’ também foi tomado muito a sério com a chegada das Irmãs de S. José de Cluny, há mais de 100 anos, a que se juntariam, com o andar dos anos, largas dezenas de congregações. Os capuchinhos chegaram e trabalharam sobretudo no norte de Angola. Depois, muitas outras congregações se instalaram e lançaram ao trabalho missionário.

É nos finais de Oitocentos que se vislumbra a presença protestante em Angola. O primeiro registo respeita à Sociedade Missionária Baptista Inglesa (SMB), que se instala em São Salvador do Kongo, em 1878. Segue-se-lhe, em 1880, o Conselho Americano de Comissários para as Missões Estrangeiras, Congregacionistas, com sede no Bailundo. Em 1882, é a vez da Sociedade Missionária Baptista Americana no Estrangeiro, que também se fixa no Bailundo.

WHEELER e PÉLISSIER, (2009). Diz que: a Igreja Episcopal Metodista instala-se em Luanda, em 1885, e a Igreja Unida do Canadá, no Bailundo, em 1886. As Missões Cristãs em Muitas Terras chegam em 1889. Em 1890, no Bié, instalam-se Os Irmãos de Plymouth. Sete anos mais tarde, em 1897, a Missão Filafricana ocupa-se da região de Kaluquembe. A Liga Evangélica de Angola chega em 1897. A Aliança Cristã e Missionária, em 1907. A Missão Geral da África do Sul, em 1914. Já os Adventistas do Sétimo Dia, chegam em 1924, começando por se fixar em Cabinda.

As missões estrangeiras impulsionam um dinamismo que resgata, e, ao mesmo tempo desperta a dignidade, os direitos sociais e aproxima os angolanos da evolução do mundo. O conhecimento dos outros povos, a circulação de ideias, as oportunidades de formação avançada no estrangeiro reabrem expectativas e possibilidades de modernização das sociedades locais.

A inclusão dos angolanos nas várias actividades de missão, através de tarefas comunitárias, leva as populações locais a verem os novos agentes como aliados do desenvolvimento e da sua auto afirmação. Os missionários desempenharam as funções de educadores, pastores e médicos. Ensinam a religião e a instrução nas línguas vernáculas, mas também traduzem as Sagradas Escrituras nas línguas locais, angolanas, tornando menos elitista o acesso à instrução e à educação. Concedem bolsas de estudos para alunos no estrangeiro a expensas das missões ou conforme as possibilidades das famílias. (BAUER, 1994, p. 228; TOMÁS, 2010, p. 11)

2.1 O papel das missões religiosas no programa do Alto Comissariado; panorama missionário em Angola entre a Monarquia e a I República.

No final da Monarquia existiam em Angola cerca de 27 missões católicas e pouco mais de 30 de várias denominações protestantes 9. Entre estas últimas, entre as de maior expressão encontram-se: as Baptista inglesas, no Norte; as Metodistas americanas no corredor Luanda-Malange; e as congregacionais norte-americanas e canadianas na faixa central de Angola, no interior de Benguela.

Às missões estavam ligados um número muito maior de “estações” ou “postos” que, além do trabalho catequético asseguravam uma incontornável rede de estabelecimentos de ensino e saúde. Os dados de que dispomos, embora parcelares e nem sempre em anos coincidente, ajudam, ao menos a fornecer uma ordem de grandeza do número de alunos que frequentam as suas escolas: 7345 nas missões Baptista e congregacionistas (em 1910), a que há ainda que juntar os alunos das escolas metodistas. Já os alunos nas missões católicas são, em 1911, 8944 10.

Se as missões protestantes são financiadas por associações de leigos dos países de origem dos missionários, as católicas são pela Santa Sé e pelo Estado português. A Monarquia Constitucional, fortemente anti congregacionistas, aposta na formação de padres seculares para as colónias no Colégio das Missões Ultramarinas, em Cernache do Bonjardim, que considera funcionários públicos. O superior do colégio é nomeado pelo Governo, ouvido o Conselho Ultramarino, de acordo com a lei de 1856 que institui o colégio.(LUIS 2021).

2.2 Governo de Norton e as autoridades eclesiásticas católicas e protestantes. A separação de águas entre a administração eclesiástica e as missões

Quando o major Norton de Matos desembarca em Luanda para o seu primeiro consulado, em 1912, é sensivelmente este o panorama religioso com que se depara. Norton faz questão de cultivar boas relações com as autoridades eclesiásticas católicas, na senda aliás, do seu antecessor, o histórico republicano Manuel Maria Coelho, ambos sancionados pelos mesmos governos republicanos que, na metrópole, legislavam e aplicavam medidas anticlericais.

A República permite a continuação da presença de missionários de qualquer religião ou nacionalidade nas suas colónias, se é que quer preservar o seu domínio colonial e, mais no imediato, ver reconhecida a mudança de regime pelas chancelarias de países-chave na comunidade internacional e nomeadamente pela Inglaterra, que tardou quase um ano a chegar. Com os representantes das missões metodistas e congregacionistas, Norton procura estabelecer igualmente boas relações, sendo a aproximação mútua. (DEMARTINI 1998).

Joseph Hartzell, bispo para África da Igreja Episcopal Metodista, considera que a mudança da política portuguesa relativamente às igrejas protestantes, colocando-as, pelo menos na letra da lei, em pé de igualdade perante a lei, é muito significativa, tendo recebido, logo em janeiro de 1911, garantias do próprio Governo Provisório da República Portuguesa, na presença do próprio Afonso Costa, de que a cooperação das missões metodistas nas colónias era vista pelo novo regime como benéfica. Dois anos mais tarde, o bispo manifesta, em Luanda, o seu apreço às públicas declarações de apoiar as missões protestantes por parte do novo governador.

2.3 Missões católicas e protestantes no contexto colonial português

As missões cristãs em Angola foram marcadas, em sua relação como o estado português, pelo posicionamento e ambientes destes com relação ao papel a ser desempenhado pela igreja nas colónias. Contudo, o estado colonial delegou às missões católica o projecto de evangelização e civilização do africano, estavam estruturalmente ligados à administração colonial.

Contudo, como nota PÉCLARD (2015), é errônea a concepção de que as missões católicas teriam sido um braço do estado colonial português enquanto as missões protestantes

teriam contribuído para a formação de elite que se apoiaria ao colonialismo. Como ficará claro a seguir, o facto de a principal congregação responsável pela evangelização de Angola ser francesa já coloca um matriz importante para qualquer visão simplista sobre as relações entre igrejas e estado nas ex-colónias portuguesa.

Isso posto as missões protestantes, foi frequentemente feita a acusação de desnacionalização do angolano, tanto por introduzirem uma religião e um modo de vida visto como estrangeiro quanto por terem sido associadas as denúncias de exploração da mão-de-obra africana. (PÉCLARD, 2015.)

2.3.1 Conceito de Missão

As missões são iniciativas religiosas destinadas a propagarem os princípios do Cristianismo entre os povos não monoteístas. Baseando-se em princípios da teologia cristã e em imitação do ministério de Jesus Cristo em cumprimento dos mandamentos que deu aos seu apóstolo para pregarem o evangelho pelo mundo.

2.4 Localização Geográfica

Esta Missão encontra-se no Município de Kaluquembe, que tem cerca de 169 420 mil habitantes é um dos três Municípios que se encontra numa posição de privilégios em termo de terras férteis para produzir os cereais. Está situado no norte da hoje Província, antigamente distrito da Huila em Angola a 1769 m de altitude, limitado a norte pelo Município da Ganda, a leste pelos Municípios de Caconda, Chicomba e Matala, a sul pelo Município de Quipungo, a oeste pelo Município de Cacula, Quilengues e Chongoroi.

2.5 Delimitação do Estudo

O horizonte temporal do presente estudo está compreendido entre 1897 à 2023.

2.6 História da Missão

A Missão Evangélica Filafricana foi implantada na então povoação de Kaluquembe, que situa-se, numa altitude de 1600 metro, com um clima tropical com temperaturas baixas no cacimbo. Terma do Tombe, com águas sulfurosas quentes, indicada para o tratamento de

reumatismo e outras doenças. Essas características influenciaram na instalação da Missão Filafriana e Católica (MATOS,1966).

A fundação desta Missão foi o fruto do trabalho da Alliance Missionnaire Evangelique com sede na Suíça, conhecida em Angola por então Missão Evangélica Filafriana. Fundada a 30 de Novembro de 1897 em Kaluquembe-Huila, por Héli Chatelain, um missionário protestante de nacionalidade Suíça, que nasceu no dia 29 de Abril de 1859 em Murten, que foi um linguista que se opôs com tenacidade à opressão de negros e ao negócio de escravos, que era moeda corrente no seu tempo.

No final do século XIX fora fundada por Héli Chatelain a missão evangélica em local de Kaluquembe, que chamar-se-ia de filafriana com hospital missionário e leprosaria, hospital de referência que teve e tem importante e notável ação médica, cirúrgica profilático. Nome como os dos Srs. Rodolfhe Brécht, este um eminente leprólogo a nível mundial, Lennart e Elisabeth Hoffmann-Straub, Julião Kirb e outro, não só médicos-cirurgiões como enfermeiros, ma também vários missionários suíços e não só, ali trabalharam ou dedicaram parte de toda a sua vida missionária e profissional pelo que ficaram ligados historicamente à missão em si, mas do mesmo modo a Kaluquembe e à região. Na vila também foi aberto um salão evangélico com cultos dominicais.

As missões em Angola, em particular a de Kaluquembe é resultado de um trabalho missionário de instituições estrangeiras, cuja visão e missão era; levar o evangelho de Cristo juntamente com outros serviços comunitários as populações africanas, ora este trabalho era previamente arquitetado alinhado a uma super estrutura que garantisse a sustentabilidade da obra, desta feita, os missionários que chegaram em Kaluquembe não tinham como objetivos secundários lograr lucros em criar uma máquina auto sustentável. Pós a independência em Angola, a missão desvinculou-se das instituições fundadoras do ponto de vista administrativo, ficando apenas recebiam meios financeiros e material. Com o andar do tempo, o desenvolvimento do país trouxe consigo desafios que criaram em certa medida constrangimentos à vida da missão porque os meios que se dispunha não eram suficientes.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O meu trabalho faz uma abordagem baseando-se no tipo de pesquisa quantitativa baseada nos dados captados, e exatamente a materialização do mesmo, usarei métodos a nível teóricos e métodos a níveis empíricos.

E estes métodos foram usados de uma maneira em que eles me possibilitem da aquisição de conteúdos, para materializar as minhas pesquisas, viajar no passado para contextualizar o presente e perspectivar o futuro. E por serem um conjunto de técnicas para gerenciar as fontes primarias históricas.

Ajudaram-me avaliar as consequências das mudanças e obter resultados no contexto do estudo. Na criação de projetos e ter experiencia vividas e presenciadas, para obter conclusões. Como por exemplo; observar o que existi na Missão, na recolha de dados para preencher o conteúdo e não só; e trazer todos o dados no contexto atual.

Métodos a nível Teórico, temos: a observação, entrevista, o inquérito e a gravação.

Métodos Teóricos são: Dedutivo, Indutivo, pesquisa bibliográfica e o Método Histórico-Lógico.

3.1 Métodos empíricos

3.1.1 Inquérito

É um ato de inquirir, colher informações para realização de um trabalho, e vai permitir com que consiga dados credíveis.

3.1.2 Gravações

É um processo de captura de dados ou a tradução de informações tanto analógicas como digitais para um dispositivo de armazenamento, que pode ser físico com digital.

3.1.3 Observação

É um procedimento metodológico, utilizado em pesquisa de cunho teórico-prático ou pesquisa de campo, que faz o ou dos sentidos para obtenção de determinados aspetos da realidade.

3.1.4 A entrevista

Representa uma técnica de coleta de dado na qual o pesquisador tem um contacto mais direto com a pessoa, no sentido de se inteirar de suas opiniões acerca de um determinado assunto. É um conjunto de perguntas que se faz para obter informações com algum objetivo em concreto, e será respondido pelos entrevistados.

3.2 Métodos teóricos

3.2.1 O Dedutivo e indutivo

É aquele que sai do geral para o particular ou do particular para o geral.

3.2.2 Pesquisa Bibliográficas

Ela consiste na etapa inicial de todo trabalho científico ou acadêmico, e tem como objetivo de reunir as informações e dados. Na veracidade das observações das informações.

3.2.3 Método Histórico-Lógico

É uma ferramenta de análise epistemológica da produção científica que ajuda em primeiro lugar a recuperar suas características, sua lógica interna ou relatório de pesquisa.

4. PROPOSTAS PARA A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA

O que se deve fazer é criar mecanismo de como recuperar estas dificuldades que esta Missão passa.

Recorrer a financiamentos em pessoas anônimas, empresários e instituições ininteressadas neste tipo de projetos. Ou aos quadros já formados nesta Missão. Resultado Esperado: é de ver esta Missão conforme foi antes e ter os serviços todos bem preparados para atenderem a demanda.

5. CONCLUSÃO

Missões é a acção da Igreja, para cumprir com o propósito de partilhar com as pessoas o amor de Jesus Cristo para proclamar o Evangelho e contextualizando a mensagem através da evangelização em todos os lugares.

E participar ao lado de Deus de sua intenção de promover e amar o ser humano. Neste sentido, a missão da Igreja e ao seu lado a evangelização, vão ser sempre um movimento voltado para a promoção da vida e da dignidade do ser humano no seu mais alto nível.

A Missão exige envolvimento com o ser humano e a denúncia do sistema teológico/ideológico/social que o oprime.

Com este trabalho o nosso desejo é de despertar a sociedade de modo que se reconheça o valor e a importância desta missão olvidar o seu contributo no âmbito religioso e social no nosso país com ênfase no sul de Angola.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bauer, André. **A Força Oculta do Protestantes**. Editora Cultura Cristã, 1999.

BAUER, J. 2000 anos de cristianismo em África: **Uma história da igreja africana**. Lisboa-Luanda-Maputo: Paulinas, 1994.

Bulley2, Iraceuma, 2017 pg1 e 7: **Missões Católicas e Protestantismo no Planalto Central Angolano**.

Demartini, Zelila de B-Fabri; Cunha Daniel de O. **Missões Religiosa e Educação na Colónia de Povoamento da Africa**; algumas notações disponíveis em «<http://www.hattopo.com/isle20/57>

Didier, Péclard. Piris, Karthala-2015. In. **Lusotopie**, 1998, pp. 357-376.

Dondi, Bela Vista. Editora, 2960-**Misões Evangélicas de Angola**.

Eterman. Carlos: **Etnografia de Angola vol. I**. 2020 Kaluquembe

Gonçalves, Jolé Júlio, 1960 **o Protestantismo em Angola: Contribuição Para Estudo no Protestantismo na Africa Portuguesa**; Lisboa; Junta de Investigações Ultramar, V, II.

Luis de JBG 2021- **O Papel das Missões Protestantes**.

Miguel Torga: **Diário, Publicações Dom Quixote**, Vol. IX-XVI (1964-Pg 1 e 2 1993), 2ª ed. 1999, pp.1251-1352).

Ulombe, Francisco Raul: **Missões Protestantes e o Ensino e Educação em Angolano Colonial**.

7. APENDICE



Imagem nº1- Igreja Local de Kukala na Missão Evangélica de Kaluquembe.

Fonte: Autoria Própria.



Imagem nº2: Hospital da Missão Evangélica de Kaluquembe.

Fonte: Anónima.



Imagem nº3: Hospital da Missão Evangélica de Kaluquembe.

Fonte: Aatoria Própria.



Imagem nº4: Primeira Residência de Helli Chatelain.

Fonte: Autoria Própria.